



O TOUREIRO.

PREÇO 20 rs.

*E' moda do agougue
Quem mal falla mal ouve.*

NUMERO 83.

TERÇA FEIRA 7 DE FEVEREIRO DE 1837.

Quem por ahí lê esses papeis d'ordinario miguelistas, e o Correio Revisteiro onde depositão infamias, os entes mais vis e criminosos do mundo inteiro formará do estado das cousas, uma idéa tão pouco exacta, que supporá ser feita a revolução por arte magica contra a vontade do Povo roubado, e enganado.

Mas os factos são de tal natureza, e em tanto numero que á vista da enormidade dos crimes, e descarado dos roubos, ninguém haverá que

duvide da perversidade dos heróes.

Que importa que o Rodrigo da Fonceca diga, *cantando a duo* com o seu Reiszinho, quanto imaginar possível para descredito dos homens livres, se os factos desmentem os impostores, ao passo que os factos são os argumentos com que o Toureiro atira á cara dos ladrões da Serra Morena, e mais canalha da Caverna do Caco, ahí está um roubo feito á Nação, na introdução de vinte mil pipas de agoa-ardente de França, pôde ser, é provavel, attento á sua má moral

pelintrice, e pessima conducta, que por ordem e consentimento, por que levaria meias, do Rodriguete que tinha jurado pelo maior *bife* que se talha em Londres, exterminar a nossa nacionalidade, perder a nossa agricultura para depois vender por um chavelho, a patria por elle perdida. Foi por isso que em quanto elle teve o pé no Ministerio, não vestirão nem calçarão os nossos Soldados, senão obrinha *ingleza*. Foi pelo patriotismo dos Rodrigueiros que o Remechido se conserva no Algarve ha tres annos, e pelo patriotismo dos mesmos ladrões que incendiarão o Thesouro, onde se derreterão as colheres da casa de pasto, d'onde foi o lauto almoço para comerem os heroes do incendio, esta prova é pequena, o José dos Foles antevendo que o espectáculo do incendio se demoraria muito, disse ao pai Miguel que lá está ainda no Thesouro, que mandasse buscar um almoço, que por signal ainda se não pagou, nem quer pagar o negro do inferno.

Mas lá está um velho que andava na obra, que quando foi ao Jury disse mofando que o fogo &c. &c. vamos ao caso..... pelo patriotismo destes ladrões, e da gente da Carta é que o Miguel sahio de Portugal, e que os seus escriptores chamão ás armas, e veção lá a quem se offerecerão os miguelistas nos dias 4 e 5, se foi aos liberaes, se aos burros da Carta.....

E á vista de tanta pouca vergonha esse cão, patife chapado, Mariola de Numero, sevandija, ladrão, ladrão, e ladrão de Lopes Lima, que lá está S. Miguel, e os de S. Miguel, e o seu periodico, e a junta das eleições, e a Reixada e todas as trantices, que importa nos ladre, que nos berre no Correio, quem era a Revista sabia o mundo, pois é o que é o Correio, é um lugar immundo onde depositão venenosas calumnias,

ladrões, traidores, bebados, sevandijas, espiões, e lacaios miguelistas.



A SOBERANIA DO POVO ATACADA NO CORREIO.

Não descansão os Colaboradores do fedorento raio, de vomitar injurias contra o Soberano Congresso, sem se lembrarem que elle é o resultado da vontade geral e o deposito augusto dos direitos d'esse Povo de que elles zombarão, e opprimirão, e que quando se falta ao respeito devido a corporação tão respeitavel desperta-se o Povo, e se lhe faz avizo de que contra a sua independencia se maquinão, e projectão ataques; e no caso de desconfiança muito perigo correm os infames e traiçoeiros chamorros.

Se elles despertão o Povo que os despreza, se elles o avizão dos males que lhe preparão, obrigarão esse Povo a pôr em acção a força já que as leis ou por impotentes, ou por mal applicadas, não tem força, e n'este caso onde irão elles escapar da justa vingança, da vingança necessaria e indispensavel para o nosso socego! elles serão estrangolados pelas ruas publicas pelas mãos dos infelices que reduzirão á miseria!!!!

Sim Compatriotas, a facção respira, e o governo parece não ter força para aniquila-la ou não quer! Os chefes, os monstros cabeças do Devorismo já nos apparecem, já nos insultão com a sua presença, e quem sabe se elles intentarão subir ao poder para nos esmagarem? E força, é dever estar á lerta, que a traição fermenta, e as suas produções serão só funestas ao Povo, e ao Povo miúdo só! Por tanto a cauza é dos pequenos, e aos pequenos cumpre sustenta-la... No momento que um dos traidores for chamado ao Poder cahio o véo, e é preciso aniquilar o inimigo.

Soberano só é o Povo, e sobre elle só a Lei, só, só, só a Lei e mais

nada... Quando o Povo requisita o que póde requisitar, ninguém se atreve a negar-lho!... perante a maça do Povo dobra o joelho toda a Soberania; que o Povo quando se reúne para tratar dos seus negócios não tem superior; porque o Povo em massa é a Lei viva. Mas se o Povo reunido é Lei viva, e tem a Soberania, deve usar d'ella com prudencia... não deve exceder-se.... o Povo só tem direito de usar da força quando é atacado, ou nos seus direitos, ou em suas regalias, e quando todos os outros meios estão exaustos.

Chega o tempo de sermos constituídos, e lá estão na Camara os nossos Representantes, entre elles nenhum tem mais direitos que o outro, e tanto póde falar sobre a Constituição o Sr. Doutor Manoel dos Santos Cruz, com o outro Senhor que lhe tomar a palavra; por que lá dentro todos são irresponsaveis pelas suas opiniões.....

O Povo que votou o Sr. Manoel dos Santos Cruz quer saber as suas opiniões, e se as suas maximas são uteis ou inuteis; não compete a qualquer Deputado, julga-lo pertence só ao Congresso, seguindo as formulas parlamentares.

Que importa a alguém que o systema do Sr. Santos Cruz ou de outro Deputado não seja praticavel, que lhe importa que elle sonhe com Plató, que lhe importa que elle queira só modificações e não admita alterações, que..... mas para que é accumular quesitos se elles são desnecessarios, o seu Diploma lá foi, foi approvedo, e tão livre é o Sr. Leonel, como o Sr. Costa Cabral, como o Sr. Cruz, e estes como os outros Senhores.....

A Nação confia no Congresso, nelle deposita as suas esperanças, mas a Nação não estará obrigada a obedecer ás deliberações do Congresso todas as vezes que ellas não forem

acordes com a vontade Nacional já expressada, solemnemente firmada, e defendida com heroismo; a Nação inteira que apoiou os Cidadãos do Campo de Ourique, não quer perder o grão a que chegou n'esses dois dias; que ainda não acabárão, por que dias tão grandes são eternos na lembrança.



O SR. MIDOSI E OS REVISTEIROS.

Já em um de nossos numeros, enctámos a materia em que vamos a entrar, por que sempre nos apraz defender os homens honrados.

Que admira que do focco das calumnias sahisses as diatribes nogen-tas e faceis de descobrir, com que os revisteiros desde ha muito enxovalhão os homens de bem.

Todo o mundo sabe que quando o pérfido Rodrigo poluiu a Secretaria do Reino com seu nome, sinonimo da immoralidade, não deixava o Sr. Paulo Midozi querendo o com caricias e monices chama-lo ao partido desgraçado, cujo systema de delapidação, injustiça, e patronato, não agradava ao Sr. Midozi, que além das mais virtudes sociaes, conhecimentos theoricos e praticos dos cargos publicos, possui no mais perfeito estado a independencia e firmeza de caracter, e negando-se á vileza das propostas dos Devoristas, permaneceu motejado pelos revisteiros, mas illezo sempre em sua honra. Desde então a cabilda perversa e criminosa, não poupou calumnia e enredos para opprimirem o homem honrado, e conservar em esquecimento o nome do Patriota, que não só não quiz devorar, mas lhe fez a guerra mais franca e cavalheiresca, que a cabilda vil soffreo.

Nós não somos menos independentes que o Sr. Midosi, e testemunho dará disto muita gente, e se tomamos a honrosa empresa de o defender, é convencidos de que n'isto fazemos um serviço ao Povo, que necessita de conhecer os seus amigos para os prezar e ouvir com attenção.

Para que o Povo o não chegasse a conhecer, é que o revisteiro Rodrigo o atacou aonde e quando póde; é por esta razão que o Ganimedes da Revista o alcunha Devorista da revolução! E será Devorista o homem, que segundo nos informão trabalha dia e

noute em benefício da sua Pátria? será De-
vorista o homem? que no meio do risco,
cercado de punhaes, de espiões e de trai-
dores, sustentou os principios contra os es-
forços da infame Revista, que nos quiz re-
duzir ao estado de escravidão? elles bem sa-
bem quem é o Sr. Paulo Midosi, e que,
se n'elle se não verificar algum desses mila-
gres, o que não supomos, e quasi affiança-
mos, será o mais excessivo accusador dos
actos criminosos d'essa Administração a que
elle se não quiz vender.

Eis-aqui em muito poucas palavras as ra-
zões que tiverão os revisteiros para fazer ap-
parecer esse papel, em que misturavão o
Pimenta com o Sr. Paulo Midosi, mas mi-
seraveis, não se confunde o sol com as tre-
vas, os vossos planos fulhárão, e a honra,
a innocencia sobressahio, o quadro sem som-
bras é nada. O homem ahi está, a sua con-
ducta o justifica, e continuará a justificar, e
vós ser eis confundidos.

Quem tem boca vai a Roma, bom
foi que o Toureiro perguntasse aon-
de existiria abafado o processo de
João Antonio de Almeida (vulgo o
Joãozinho Cordoeiro) Commandante
de uma das quadrilhas da quixotada
de Belem, o qual foi ha tempos agar-
rado no Terreiro do Paço em flagran-
te delicto accommettendo um indivi-
duo com um estoque desembainhado;
heuve pois uma alma caritativa que
encaminhou o Toureiro para o 2.^o
Districto de Policia Correccional; ora
o homem é um chamorro, e por tan-
to já se vê que o seu processo por for-
ça se havia de metter no escuro em
tal juizo! O Toureiro hade por força
saber quem é o Escrivão, se for um
Januario que ha pouco acabou de en-
doudecer, e jaz no hospital de S. José,
ainda o caso merecerá alguma descul-
pa, porque a culpa então será só de
quem tem conservado um doudo em um
officio para que se requer muito tino;
porém se for o Sr. Leiros ou o ang-
inho de tribuna do Sr. Miranda, en-
tão forte tourada terá o povo para se
divertir! serão tantas as garrochas
que o vazio da praça ficará entulha-

do com ellas. Mas como é possível
que o Juiz e o Ministerio Publico ig-
norem uma tal prevaricação de Es-
crivão? Em fim a corrida fica-se
apromptando, e cada um hade ter o
quinhão, que merecer.

O Toureiro repete e torna a repe-
tir que não publica sem o competen-
te reconhecimento as cartas respec-
tivas ao facto de ser arbitrariamente
solta pelo Sr. Fructuoso Dias Men-
des Chaves, Juiz de Policia Corre-
ccional do 2.^o Districto, uma mulher
que foi presa á sua presença por ter
lançado para uma valla no Campo
Grande uma innocente criança viva
no dia 26 de Dezembro; por tanto
os Srs. que mandarão as ditas cartas
uma de Odivellas, outra do Campo
Grande, e outra do Lumiar, pôdem
tornar a recebe-las. Em uma palavra
ha um Governo a quem se pôdem quei-
xar de tal prevaricação, e se o Go-
verno for surdo, disso não tem culpa
o Toureiro.

O Toureiro dará boas alviceras,
a quem lhe disser onde para o Migue-
lista-bon-airista, ou o compendio dos
calotes, porque quer dar-lhe a Bio-
grafia á luz mas falta-lhe a *natura-
lidade*: ha de se imprimir na typogra-
phia burrical — linovense ás portas de
Antônio n.^o novecentas denuncias.
Nós falaremos.

Acha-se á venda na rua Augusta n.^o 1,
e na rua da Prata n.^o 109 um interessante
folheto que tem por titulo — Taboas dos Pe-
zos e Medidas de Asia, Africa, America,
e Oceania, reduzidos ao pezo e medida de
Portugal — seu preço é 120 rs.

LISBOA:

NA TYP. DE J. B. MORANDO.

Rua dos Calafates n.^o 114.